



## FIRE IN CERRADO SHORT AND LONG TERM EFFECTS ON THE WOODY VEGETATION

Heloisa Miranda e Margarete Naomi Sato

Universidade de Brasília

---

O fogo, a sazonalidade das chuvas e o solo pobre em nutrientes são considerados fatores determinantes da vegetação do Cerrado, e estudos mostram a presença do fogo neste bioma desde 32.000 anos AP. Embora a vegetação lenhosa do cerrado apresente características de adaptação ao fogo (cascas espessas, órgãos subterrâneos e rebrotamento) é importante ressaltar que estas adaptações estão associadas não a um evento de fogo, mas a um regime que pode ser caracterizado pela frequência e época da ocorrência do fogo. Alterações nestes parâmetros podem resultar em diferentes respostas da vegetação a ocorrência do fogo. De imediato, o fogo pode resultar na perda do investimento anual em reprodução, em perda de ramos ou de toda parte aérea (*topkill*) e na morte de plântulas, indivíduos jovens e mesmo de indivíduos adultos. Em regimes com alta frequência de queima, plântulas e indivíduos jovens serão mantidos no estrato rasteiro e com baixo incremento em altura, o que pode em longo prazo resultar em uma população com baixa densidade de indivíduos reprodutivos. Em nível de comunidade, a morte de fustes (*topkill*) associada a mortalidade de indivíduos podem resultar em fisionomias mais abertas, favorecendo a ocorrência de queimadas frequentes e em alterações no funcionamento do sistema via alterações nos fluxos de água e carbono. Desta forma, o uso do fogo como instrumento de manejo em áreas de Cerrado deve levar em consideração tanto os efeitos de curto, quanto os de longo prazo na vegetação lenhosa.